



VESTIBULAR UEL 2019



2 / 12 / 2018



Segunda fase - L. Portuguesa e Literaturas em L. Portuguesa - L. Francesa - Redação

INSTRUÇÕES PARA A PROVA:

1. Confira, abaixo, seu nome e número de inscrição. **Assine no local indicado.**
2. Verifique se os dados impressos no **Cartão-Resposta** e na **Folha Definitiva da Redação** correspondem aos seus. Caso haja alguma irregularidade, comunique-a imediatamente ao Fiscal da Prova.
3. Não serão permitidos empréstimos de materiais; consultas e comunicação entre os candidatos; uso de livros, apostilas e apontamentos. Relógios e aparelhos eletrônicos em geral deverão ser desligados e colocados no saco plástico fornecido pelo Fiscal. O não cumprimento destas exigências ocasionará a exclusão do candidato deste Processo Seletivo.
4. Aguarde autorização para abrir o **Caderno de Prova**. Antes de iniciar a prova, confira a impressão e a paginação e, em caso de qualquer irregularidade, comunique-a imediatamente ao Fiscal.
5. Este **Caderno de Prova** contém 3 partes: Língua Portuguesa e Literaturas em Língua Portuguesa; Língua Estrangeira e Redação.
6. Nas questões de múltipla escolha, há **somente 1 (uma)** alternativa correta. Transcreva para o Cartão-Resposta o resultado que julgar correto em cada questão,

preenchendo o retângulo correspondente com caneta esferográfica transparente com tinta preta ou azul-escura, conforme o exemplo a seguir.

01	A	B	C	D	E
	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>

7. No **Cartão-Resposta**, **anulam a questão**: marcar mais de 1 (uma) alternativa correta, rasurar ou preencher além dos limites do retângulo destinado para cada marcação. Não haverá substituição do **Cartão-Resposta** por erro de preenchimento.
8. Todas as atividades da redação deverão ser realizadas. Transcreva seus textos na **Folha Definitiva da Redação utilizando caneta esferográfica com tinta preta ou azul-escura**. Não haverá substituição da Folha Definitiva da Redação por erro de transcrição.
9. A duração da Prova será de **4 (quatro) horas**, já incluído o tempo destinado ao preenchimento do Cartão-Resposta e da Folha Definitiva da Redação.
10. Ao concluir a prova, permaneça em seu lugar e comunique ao Fiscal. **Aguarde autorização para devolver, em separado, o Caderno de Prova, o Cartão-Resposta e a Folha Definitiva da Redação, devidamente assinados.**

--	--	--

--

O gabarito oficial provisório estará disponível no endereço eletrônico
www.cops.uel.br a partir das 20 horas do dia 2 de dezembro de 2018.

Leia o poema a seguir e responda às questões 1 e 2.

Descreve a vida escolástica

Mancebo sem dinheiro, bom barrete,
Medíocre o vestido, bom sapato,
Meias velhas, calção de esfolo-gato,
Cabelo penteado, bom topete.

Presumir de dançar, cantar falsete,
Jogo de fidalguia, bom barato,
Tirar falsidia ao moço do seu trato,
Furtar a carne à ama, que promete;

A putinha aldeã achada em feira,
Eterno murmurar de alheias famas,
Soneto infame, sátira elegante;

Cartinhas de trocado para a freira,
Comer boi, ser Quixote com as damas,
Pouco estudo: isto é ser estudante.

WISNIK, J. M. (Org.). *Poemas escolhidos de Gregório de Matos*. São Paulo: Companhia das Letras, 2010. p. 173.

1

Sobre o poema, considere as afirmativas a seguir.

- I. O poema estabelece uma diferenciação entre o estudante rico, que tudo tem, e o estudante pobre, que é obrigado a “furtar carne à ama”.
- II. O poema tem início com uma distinção entre o bom e o mau estudante: “Mancebo sem dinheiro, bom barrete, /Medíocre o vestido, bom sapato [...]”.
- III. O poema é construído a partir de pequenos quadros que denotam as várias práticas do estudante, sendo que quase nenhuma delas está associada ao estudo.
- IV. A repetição de formas verbais no infinitivo indica uma permanência das características negativas elencadas a respeito do estudante.

Assinale a alternativa correta.

- | | |
|--|--|
| a) Somente as afirmativas I e II são corretas. | d) Somente as afirmativas I, II e III são corretas. |
| b) Somente as afirmativas I e IV são corretas. | e) Somente as afirmativas II, III e IV são corretas. |
| c) Somente as afirmativas III e IV são corretas. | |

Alternativa correta: c)

Justificativa

- I. Incorreta: O estudante é visto de maneira geral, não havendo diferenciação entre estudante pobre ou rico.
- II. Incorreta: O estudante é visto de maneira geral, não havendo distinção entre bom ou mau estudante.
- III. Correta: O estudante é apresentado como um “boa vida”, que utiliza de uma série de estratégias para não estudar
- IV. Correta: O verbo no infinitivo dá duração às ações, indicando que não é algo circunstancial, mas uma prática sistemática.

Acerca do poema, assinale a alternativa correta.

- a) Os versos são decassílabos nas duas primeiras estrofes; nas duas últimas, são livres, para ilustrar a inconstância no Barroco.
- b) O esquema rímico ABBA é utilizado nas duas primeiras estrofes; os tercetos são desprovidos de rimas.
- c) A modalidade satírica a que pertence o soneto é acompanhada de métrica irregular em sintonia com os desregramentos focalizados.
- d) O sujeito lírico adere à expressão de sentimentos conflituosos manifestos pela figura do estudante.
- e) O destaque atribuído às mulheres representa o papel significativo das questões amorosas no cotidiano retratado do estudante.

Alternativa correta: e)**Justificativa**

- a) Incorreta: Não há versos livres nas referidas estrofes.
- b) Incorreta: Há rimas nos tercetos.
- c) Incorreta: A métrica do poema não é irregular.
- d) Incorreta: Não há adesão à expressão conflituosa de sentimentos.
- e) Correta

Leia o fragmento, a seguir, retirado do livro *Clara dos Anjos*, de Lima Barreto, e responda às questões de 3 a 10.

Cassi Jones, sem mais percalços, se viu lançado em pleno Campo de Sant'Ana, no meio da multidão que jorrava das portas da Catedral, cheia da honesta pressa de quem vai trabalhar. A sua sensação era que estava numa cidade estranha. No subúrbio tinha os seus ódios e os seus amores; no subúrbio, tinha os seus companheiros, e a sua fama de violeiro percorria todo ele, e, em qualquer parte, era apontado; no subúrbio, enfim, ele tinha personalidade, era bem Cassi Jones de Azevedo; mas, ali, sobretudo do Campo de Sant'Ana para baixo, o que era ele? Não era nada. Onde acabavam os trilhos da Central, acabava a sua fama e o seu valimento; a sua fanfarronice evaporava-se, e representava-se a si mesmo como esmagado por aqueles "caras" todos, que nem o olhavam. [...]

Na "cidade", como se diz, ele percebia toda a sua inferioridade de inteligência, de educação; a sua rusticidade, diante daqueles rapazes a conversar sobre cousas de que ele não entendia e a trocar pilhérias; em face da sofreguidão com que liam os *placards* dos jornais, tratando de assuntos cuja importância ele não avaliava, Cassi vexava-se de não suportar a leitura; comparando o desembaraço com que os fregueses pediam bebidas variadas e esquisitas, lembrava-se que nem mesmo o nome delas sabia pronunciar; olhando aquelas senhoras e moças que lhe pareciam rainhas e princesas, tal e qual o bárbaro que viu, no Senado de Roma, só reis, sentia-se humilde; enfim, todo aquele conjunto de coisas finas, de atitudes apuradas, de hábitos de polidez e urbanidade, de franqueza no gastar, reduziam-lhe a personalidade de medíocre suburbano, de vagabundo doméstico, a quase cousa alguma.

BARRETO, Lima. *Clara dos Anjos*. Rio de Janeiro: Garnier, 1990. p. 130-131.

3

Sobre os recursos linguístico-semânticos empregados no texto, considere as afirmativas a seguir.

- I. Em “mas, ali, sobretudo do Campo de Sant’Ana para baixo, o que era ele?”, trata-se de pergunta retórica, cuja resposta já se insere na pergunta.
- II. A repetição do item lexical “subúrbio”, no início do trecho, empobrece a qualidade textual.
- III. O trecho “tal e qual o bárbaro que viu, no Senado de Roma” contém um paradoxo proporcionado pela incompatibilidade temporal.
- IV. A palavra “placards” está grifada em itálico no texto por se tratar de estrangeirismo, sendo hoje comum seu correlato em português.

Assinale a alternativa correta.

- a) Somente as afirmativas I e II são corretas.
- b) Somente as afirmativas I e IV são corretas.
- c) Somente as afirmativas III e IV são corretas.
- d) Somente as afirmativas I, II e III são corretas.
- e) Somente as afirmativas II, III e IV são corretas.

Alternativa correta: b)

Justificativa

- I. Correta: Trata-se de pergunta retórica, já que o trecho (e o texto) encaminha para a resposta de que “ali”, naquele lugar, ele não era nada, ninguém conhecido ou com fama.
- II. Incorreta: A reiteração de item lexical é um recurso expressivo de coesão textual.
- III. Incorreta: O trecho faz uma comparação.
- IV. Correta: O uso de itálico marca a palavra estrangeira; hoje, usa-se em português: placar.

4

Acerca dos recursos linguísticos sublinhados no texto, assinale a alternativa correta.

- a) Ambos os termos “que” e “sua” fazem referência à personagem Cassi Jones.
- b) O primeiro termo “ele” refere-se ao subúrbio; o segundo “ele” refere-se a Cassi Jones.
- c) A palavra “seu” em destaque refere-se ao termo subsequente “valimento”.
- d) O pronome “o” faz referência ao local Campo de Sant’Ana.
- e) O termo “lhe” faz referência a “aquelas senhoras e moças”.

Alternativa correta: b)

Justificativa

- a) Incorreta: O pronome relativo “que” refere-se à “multidão”; apenas o termo “sua” refere-se a “Cassi Jones”.
- b) Correta: O primeiro termo “ele” faz referência ao subúrbio (percorria todo o subúrbio (ele)); o segundo a Cassi Jones (Lá, Cassi Jones (ele) tinha personalidade).
- c) Incorreta: O termo “lhe” refere-se a Cassi.
- d) Incorreta: O termo “seu” é anafórico e faz referência a Cassi Jones de Azevedo.
- e) Incorreta: O pronome “o” refere-se a Cassi Jones (olhavam Cassi).

5

Em relação aos recursos linguísticos presentes no texto, assinale a alternativa correta.

- a) Em “ele percebia toda a sua inferioridade de inteligência, de educação; a sua rusticidade”, o ponto e vírgula é usado para enumeração dos complementos do termo “inferioridade”.
- b) No trecho “e, em qualquer parte, era apontado”, a palavra “apontado” está no masculino para concordar com “subúrbio”.
- c) No fragmento “Onde acabavam os trilhos da Central”, o verbo está no plural para concordar com seu complemento “trilhos”.
- d) Em “acabava a sua fama e o seu valimento”, o verbo está no singular para concordar com o sujeito “Campo de Sant’Ana”.
- e) Em “**tinha os seus companheiros, e a sua fama de violeiro**”, a vírgula é utilizada para separar sujeitos diferentes.

Alternativa correta: e)

Justificativa

- a) Incorreta: A vírgula foi usada para enumerar complementos de inferioridade.
- b) Correta
- c) Incorreta: O termo “apontado” concorda (masculino/singular) com Cassi Jones (ele era apontado).
- d) Incorreta: O verbo está no plural para concordar com o sujeito “os trilhos”.
- e) Incorreta: O verbo está no singular para concordar com o termo mais próximo (sua fama).

6

Acerca do trecho “em face da sofreguidão com que liam os *placards* dos jornais, tratando de assuntos cuja importância ele não avaliava”, considere as afirmativas a seguir.

I. O sujeito do verbo “liam” encontra-se na oração anterior “rapazes”.

II. O termo “ele” refere-se a Cassi Jones.

III. A expressão “em face da” equivale, semanticamente, à locução “em consequência de”.

IV. O termo “cuja” pode ser substituído pela expressão “a qual”, sem alteração de sentido.

Assinale a alternativa correta.

- a) **Somente as afirmativas I e II são corretas.**
- b) Somente as afirmativas I e IV são corretas.
- c) Somente as afirmativas III e IV são corretas.
- d) Somente as afirmativas I, II e III são corretas.
- e) Somente as afirmativas II, III e IV são corretas.

Alternativa correta: a)

Justificativa

As afirmativas III e IV estão incorretas, pois, no trecho, a expressão “em face da” não indica consequência, e sim pode ser alterada por “diante da”. O termo “cuja” concorda com a palavra posterior “importância” e equivale a um adjunto adnominal, não passível de troca pelo pronome “que” (ou a qual).

Assinale a alternativa correta quanto à posição do narrador.

- a) O narrador mostra-se compadecido da situação de Cassi Jones, que é focalizado, tal qual Clara dos Anjos, como uma vítima indefesa das perversidades sociais que deixam de reconhecer os talentos dos suburbanos.
- b) O narrador ressalta como Cassi Jones estava também sujeito às hostilidades sociais suficientemente fortes para submetê-lo a conflitos íntimos, arrependimentos e remorsos tão próximos da infâmia sentida por Clara ao final do romance.
- c) O narrador antecipa, nessa passagem, o processo de redenção de Cassi Jones, que, ao se aperceber do desdém que o rebaixava, inicia uma nova trajetória em busca do perdão de Clara dos Anjos e da correção de seus deslizes morais.
- d) O narrador demonstra-se solidário com o sentimento de Cassi Jones, por ser o violeiro objeto de exclusão naquela área mais sofisticada da cidade, o que conduz à identificação de afinidades entre narrador e personagem seja no plano artístico seja no plano moral.
- e) O narrador flagra Cassi Jones no momento em que constata o sentimento de se ver deslocado naquela região da cidade, tão contrastante com o prestígio, com o reconhecimento e com as vantagens usufruídas pela personagem no subúrbio.

Alternativa correta: e)

Justificativa

O narrador não expressa compaixão por Cassi Jones. A personagem também não é reconhecida como vítima indefesa. Cassi não experimenta conflitos íntimos e remorsos; nem se deve considerar sua situação próxima da infância vivida por Clara. Não há, no romance, redenção de Cassi. Não há afinidades entre o narrador e Cassi, no plano moral.

Sobre as referências aos termos “fama” e “personalidade”, que aparecem duas vezes cada um no fragmento, assinale a alternativa correta.

- a) O apego à fama evidencia que Cassi era inocente em sua vida amorosa e que o conceito de si mesmo como um artista o eximia de culpa nos relacionamentos com as moças virgens.
- b) As referências à personalidade de Cassi demonstram como a personagem era espontânea no subúrbio enquanto no centro da cidade sobressaía sua artificialidade.
- c) As alusões à fama correspondem à “rusticidade” atribuída pelo narrador aos modos com que a personagem circula pelos dois ambientes da cidade.
- d) A fama da personagem remete ao orgulho de seu desempenho social no subúrbio, o que lhe garantia, lá, imunidade à condição de “humilde” e “mediocre”.
- e) O termo “personalidade” significa que a determinação da personagem para preservar, longe do subúrbio, seus valores éticos era a causa de seus infortúnios.

Alternativa correta: d)

Justificativa

Cassi não é uma personagem inocente. A personagem recorre a artimanhas no subúrbio, o que não corresponde à espontaneidade. No centro da cidade, Cassi não age com artificialidade, restando-lhe a indiferença daqueles que circulam por ali. Não há vínculo entre a fama de Cassi e a “rusticidade”. O sentido do termo “personalidade” corresponde a um “status” de Cassi, experimentado apenas no subúrbio e não está vinculado à preservação de valores éticos.

Com base no trecho e no romance, acerca das relações entre personagens e os estilos de época, considere as afirmativas a seguir.

- I. Clara, ao nutrir ilusões quanto às intenções amorosas de Cassi, aproxima-se da condição sonhadora de personagens femininas românticas.
- II. Clara, ao entregar-se a Cassi e ao ceder às suas investidas sexuais, exhibe a dificuldade de resistir aos instintos, como ocorre com personagens femininas naturalistas.
- III. Cassi, ao recorrer a falsas promessas e fugir das responsabilidades com Clara, destoa da caracterização afetiva e moral dos heróis masculinos românticos.
- IV. Cassi, ao compreender a complexidade das injustiças sociais que se abatem contra ele e os demais suburbanos, acirra o espírito combativo, assim como os heróis modernistas.

Assinale a alternativa correta.

- | | |
|--|--|
| a) Somente as afirmativas I e II são corretas. | d) Somente as afirmativas I, II e III são corretas. |
| b) Somente as afirmativas I e IV são corretas. | e) Somente as afirmativas II, III e IV são corretas. |
| c) Somente as afirmativas III e IV são corretas. | |

Alternativa correta: d)

Justificativa

Cassi não leva em consideração os demais suburbanos. Além disso, ele não demonstra espírito combativo contra injustiças sofridas por ele ou pelos suburbanos.

Com base no trecho e no romance, considere as afirmativas a seguir.

- I. A frase “Não era nada” estabelece conexão entre Cassi e o desfecho vivido por Clara, embora os motivos dessas avaliações tenham graus de relevância e sentidos diferentes para cada personagem.
- II. Clara e Cassi são superprotegidos por suas mães; contudo, Clara é mantida em sua ingenuidade, sem exposição à realidade, enquanto Cassi é acobertado a cada maldade cometida.
- III. O assassinato de Marramaque afeta Clara e Cassi sob perspectivas diferentes: Clara sofre com a morte do padrinho, enquanto Cassi é o mentor daquele crime.
- IV. A ideia de “polidez” acentua diferenças entre Clara e Cassi: enquanto ele ostenta essa qualidade no subúrbio e no centro, ela, como autêntica suburbana, é tosca, carente de lapidação.

Assinale a alternativa correta.

- | | |
|--|--|
| a) Somente as afirmativas I e II são corretas. | d) Somente as afirmativas I, II e III são corretas. |
| b) Somente as afirmativas I e IV são corretas. | e) Somente as afirmativas II, III e IV são corretas. |
| c) Somente as afirmativas III e IV são corretas. | |

Alternativa correta: d)

Justificativa

A “polidez” não pode ser considerada uma característica de Cassi em qualquer das regiões da cidade citadas. Não é essa marca que diferencia as duas personagens.

Leia o trecho, a seguir, retirado do livro *Quarenta dias*, de Maria Valéria Rezende, e responda às questões de 11 a 16.

Saí, em busca de Cícero Araújo ou sei lá de quê, mas sem despir-me dessa nova Alice, arisca e áspera, que tinha brotado e se esgalhado nesses últimos meses e tratava de escamotear-se, perder-se num mundo sem porteira, fugir ao controle de quem quer que fosse. Tirei o interfone do gancho e o deixei balançando, pendurado no fio, bati a porta da cozinha e descí correndo pela escada de serviço, esperando que o porteiro se enfiasse na guarita pra responder ao interfone de frente pro saguão, de modo que eu pudesse sair de fininho, por trás dos pilotis, e escapar sem ser vista. Não me importava nada o que haveria de acontecer com o interfone nem com o porteiro.

Ganhei a rua e saí a esmo, querendo dar o fora dali o mais depressa possível, como se alguém me vigiasse ou me perseguisse, mas saí andando decidida, como se soubesse perfeitamente aonde ia, pisando duro, como nunca tinha pisado em parte alguma da minha antiga terra, lá onde eu sempre soube ou achava que sabia que rumo tomar. Saí, sem perguntar nada ao guri da banca da esquina nem a ninguém, até que me visse a uma distância segura daquele endereço que me impingiram e onde eu me sentia espionada, sabe-se lá que raio de combinação eles tinham com os porteiros, com os vizinhos? Olhe só, Barbie, como eu chegava perigosamente perto da paranoia e ainda falo “deles” como se fossem meus inimigos, minha filha e meu genro

REZENDE, Maria Valéria. *Quarenta dias*. 1ª ed. Rio de Janeiro: Objetiva, 2014. p. 95-96.

11

Das expressões retiradas do texto, assinale a alternativa que apresenta, corretamente, a locução que exemplifica uso de registro formal e variante padrão da língua.

- a) “mundo sem porteira”
- b) “saí a esmo”
- c) “dar o fora dali”
- d) “pisando duro”
- e) “raio de combinação”

Alternativa correta: b)

Justificativa

A expressão “saí a esmo” corresponde à expressão “saí à toa”, única usada com variante padrão da língua; as demais expressões são coloquiais, com uso de linguagem metafórica.

12

Acerca dos termos destacados e suas respectivas explicações, considere as afirmativas a seguir.

- I. Em “e ainda falo ‘deles’ como se fossem meus inimigos, minha filha e meu genro”, o termo “como” denota comparação.
- II. Nos fragmentos, “lá onde eu sempre soube” e “sabe-se lá que raio”, as palavras em destaque cumprem o mesmo papel nas duas ocorrências: apontar o lugar ao qual estão se referindo.
- III. No trecho “pra responder ao interfone de frente pro saguão, de modo que eu pudesse sair de fininho”, a locução destacada indica causa e equivale à expressão “visto que”.
- IV. No fragmento “como nunca tinha pisado em parte alguma da minha antiga terra, lá onde eu sempre soube”, o termo “onde” faz referência à palavra “lá” que, por sua vez, retoma “antiga terra”.

Assinale a alternativa correta.

- a) Somente as afirmativas I e II são corretas.
- b) Somente as afirmativas I e IV são corretas.
- c) Somente as afirmativas III e IV são corretas.
- d) Somente as afirmativas I, II e III são corretas.
- e) Somente as afirmativas II, III e IV são corretas.

Alternativa correta: b)

Justificativa

II. Incorreta. O primeiro uso do termo indica lugar, porém o segundo uso faz parte de expressão coloquial. III. Incorreta. A expressão indica “finalidade” e equivale a “a fim de que”.

Com base no trecho e no romance, considere as afirmativas a seguir acerca da narradora.

- I. No trecho "... esperando que o porteiro se enfiasse na guarita pra responder ao interfone de frente pro saguão...", apesar de a narradora estar em primeira pessoa, assim como no restante do romance, ela é também onisciente no contato com diversas personagens.
- II. A narradora alterna passagens que contêm o relato das próprias ações, como em "Tirei o interfone do gancho e o deixei balançando, pendurado no fio, bati a porta da cozinha e descí correndo pela escada de serviço...", com trechos que são suposições dos atos de personagens.
- III. Há momentos no trecho dedicados à expressão de sentimentos provocados pelas próprias ações da narradora-protagonista, como em: "Não me importava nada o que haveria de acontecer com o interfone nem com o porteiro."
- IV. O trecho apresenta passagens em que a narradora-protagonista faz conjecturas sobre conspirações armadas por outras personagens, como em: "... sabe-se lá que raio de combinação eles tinham com os porteiros, com os vizinhos?"

Assinale a alternativa correta.

- a) Somente as afirmativas I e II são corretas.
- b) Somente as afirmativas I e IV são corretas.
- c) Somente as afirmativas III e IV são corretas.
- d) Somente as afirmativas I, II e III são corretas.
- e) Somente as afirmativas II, III e IV são corretas.

Alternativa correta: e)

Justificativa

I. Incorreta: A narradora não é onisciente.

Com base no trecho e no romance, considere as afirmativas acerca da Barbie, mencionada na última frase do trecho.

- I. Barbie é uma espécie de "ouvinte" dos relatos e das confissões da narradora.
- II. Barbie, imagem asséptica, serve de contraste com os difíceis percursos da narradora em Porto Alegre.
- III. Barbie é o apelido criado pela narradora para Milena, sua diarista em Porto Alegre.
- IV. Barbie, boneca posta pela filha de Alice sobre um móvel do apartamento, ouve confidências e desabafos da protagonista.

Assinale a alternativa correta.

- a) Somente as afirmativas I e II são corretas.
- b) Somente as afirmativas I e IV são corretas.
- c) Somente as afirmativas III e IV são corretas.
- d) Somente as afirmativas I, II e III são corretas.
- e) Somente as afirmativas II, III e IV são corretas.

Alternativa correta: a)

Justificativa Alternativas III e IV estão incorretas: Barbie, cuja imagem aparece no caderno da protagonista, não é o apelido de Milena, a diarista da protagonista em Porto Alegre.

Com base no trecho e no romance, assinale a alternativa correta sobre Cícero.

- a) A referência a Cícero revela que a protagonista tem pouco interesse sobre essa personagem, o que se confirma no desenrolar do romance.
- b) Cícero é o homem pelo qual a protagonista foi abandonada e a quem ela passa a perseguir após ter sido desprezada pela filha e pelo genro.

- c) Encontrar Cícero torna-se o objetivo da protagonista que, assim, mantém vivos os vínculos da maternidade, após a decepção com a filha.
- d) Cícero, o filho desaparecido de uma vizinha de Porto Alegre, desperta na protagonista um espírito detetivesco afinado com suas transformações na nova cidade.
- e) Localizar Cícero em Porto Alegre é o que leva a protagonista a sair da Paraíba em busca de uma vida abnegada.

Alternativa correta: c)

Justificativa

A protagonista demonstra grande interesse por Cícero, e esse interesse é crescente no desenrolar do romance. Há uma mulher que está na Paraíba, que tem um filho chamado Cícero. Depois que a protagonista chega a Porto Alegre é que surge o pedido para localizá-lo.

16

Com base no trecho, assinale a alternativa correta sobre a comparação dos espaços.

- a) O prédio é espaço de maior segurança e conforto para a personagem, em comparação com os perigos oferecidos pelas ruas das imediações.
- b) O apartamento é um espaço que desperta mais desconfiança do que a portaria pela sensação de perseguição.
- c) A Paraíba é o espaço que permite à personagem maior conhecimento quanto a rumos a serem tomados, em comparação com Porto Alegre.
- d) A cidade onde a protagonista está é palco de decisões mais acertadas do que o lugar de onde ela veio.
- e) A banca da esquina é um espaço menos suscetível à paranoia da protagonista do que a escada de serviço do prédio.

Alternativa correta: c)

Justificativa

Para a protagonista, o prédio é menos confortável do que as ruas. Tanto o apartamento quanto a portaria provocam desconfiança na protagonista. Porto Alegre não é palco de decisões mais acertadas do que sua cidade de origem. O fato de a protagonista apresentar-se como “decidida” não significa que suas decisões sejam as “mais acertadas”. A banca da esquina é também um dos lugares que desencadeiam a paranoia da protagonista. Nesse sentido, a escada de serviço do prédio é até um dos espaços mais inofensivos.

Leia o texto a seguir e responda às questões de 17 a 20.

“Tem uma frase boa que diz: uma língua é um dialeto com exércitos. Um idioma só morre se não tiver poder político”, explica Bruno L’Astorina, da Olimpíada Internacional de Linguística. E não dá para discordar. Basta pensar na infinidade de idiomas que existiam no Brasil (ou em toda América Latina) antes da chegada dos europeus – hoje são apenas 227 línguas vivas no país. Dominados, os índios perderam sua língua e cultura. O latim predominava na Europa até a queda do Império Romano. Sem poder, as fronteiras perderam força, os germânicos dividiram as cidades e, do latim, surgiram novos idiomas. Por outro lado, na Espanha, a poderosa região da Catalunha ainda mantém seu idioma vivo e luta contra o domínio do espanhol.

Não é à toa que esses povos insistem em cuidar de seus idiomas. Cada língua guarda os segredos e o jeito de pensar de seus falantes. “Quando um idioma morre, morre também a história. O melhor jeito de entender o sentimento de um escravo é pelas músicas deles”, diz Luana Vieira, da Olimpíada de Linguística. Veja pelo aimará, uma língua falada por mais de 2 milhões de pessoas da Cordilheira dos Andes. Nós gesticulamos para trás ao falar do passado. Esses povos fazem o contrário. “Eles acreditam que o passado precisa estar à frente, pois é algo que já não visualizamos. E o futuro, desconhecido, fica atrás, como se estivéssemos de costas para ele”, explica.

CASTRO, Carol. Blá-blá-blá sem fim. *Galileu*, ed. 317, dez. 2017, p. 31.

Acerca de trechos do texto, considere os exemplos a seguir, quanto à presença de oração coordenada.

- I. “os germânicos dividiram as cidades”.
- II. “e luta contra o domínio do espanhol”.
- III. “os índios perderam sua língua e cultura”.
- IV. “em cuidar de seus idiomas”.

Assinale a alternativa correta.

- a) Somente os exemplos I e II são corretos.
- b) Somente os exemplos I e IV são corretos.
- c) Somente os exemplos III e IV são corretos.
- d) Somente os exemplos I, II e III são corretos.
- e) Somente os exemplos II, III e IV são corretos.

Alternativa correta: a)

Justificativa

- I. Correta: A oração é coordenada assindética e se encontra em período composto por coordenação.
- II. Correta: A oração é coordenada sindética aditiva e se encontra em período composto por coordenação.
- III. Errada: Essa oração é a principal, em um período composto por subordinação. A primeira oração é subordinada adverbial temporal reduzida de particípio (dominados).
- IV. Errada: Oração subordinada substantiva objetiva indireta reduzida de infinitivo.

Com base no trecho “Eles acreditam que o passado precisa estar à frente, pois é algo que já não visualizamos. E o futuro, desconhecido, fica atrás, como se estivéssemos de costas para ele”, considere as afirmativas a seguir.

- I. No primeiro período, há uma oração coordenada explicativa.
- II. A oração subordinada adjetiva “desconhecido” é reduzida de particípio.
- III. As duas ocorrências da palavra “que” apontam para classes diferentes.
- IV. O conectivo “como se” equivale semanticamente a “assim como”.

Assinale a alternativa correta.

- a) Somente as afirmativas I e II são corretas.
- b) Somente as afirmativas I e IV são corretas.
- c) Somente as afirmativas III e IV são corretas.
- d) Somente as afirmativas I, II e III são corretas.
- e) Somente as afirmativas II, III e IV são corretas.

Alternativa correta: d)

Justificativa

- I. Correta: A oração é “pois é algo”: coordenada sindética explicativa.
- II. Correta: A oração é subordinada adjetiva reduzida de particípio (do verbo “desconhecer”) e equivale a “que é desconhecido”.
- III. Correta: O primeiro “que” é conjunção integrante e o segundo, um pronome relativo.
- IV. Errada: O conectivo “como” não equivale a “assim como”, pois este tem o sentido de “tal qual”, o que é incompatível com o que foi usado no trecho. “Como” (seguido de “se”) traz o valor circunstancial de condição hipotética.

Sobre as formas verbais sublinhadas no texto, assinale a alternativa correta.

- a) O uso da forma verbal “tiver” marca a eventualidade da ação no futuro.
- b) O verbo “pensar”, flexionado no futuro do subjuntivo, funciona como objeto direto do verbo que o antecede.
- c) O emprego de “predominava”, no pretérito mais que perfeito, se justifica pelo caráter transitório desse tempo verbal.
- d) Em “perderam”, o tempo verbal utilizado é o mesmo de “gesticulamos”, no segundo parágrafo.
- e) A forma verbal “mantém” está flexionada no plural, fenômeno confirmado pela acentuação.

Alternativa correta: a)

Justificativa

- a) Correta. “Tiver” é o verbo “ter” flexionado no futuro do subjuntivo, logo expressa ação hipotética no futuro. Assim, no trecho “Um idioma só morre se não tiver poder político”, a morte do idioma somente ocorrerá em determinada circunstância (se houver): se este não possuir poder político.
- b) Incorreta. O verbo que antecede “pensar” é “basta”. Logo, o que sucede este último é o seu sujeito oracional. Outro erro da alternativa é dizer que “pensar” está no futuro do subjuntivo, pois é, na verdade, o infinitivo do verbo.
- c) Incorreta. O verbo “predominava” está flexionado no pretérito imperfeito e não no pretérito mais que perfeito, cujo sentido tampouco é de transitoriedade, mas de passado do passado.
- d) Incorreta. “Perderam” está no pretérito perfeito, mas “gesticulamos” está no presente do indicativo, o que pode ser confirmado pelo uso do verbo “fazem”, também no Presente, inserido na oração subsequente àquela em que “gesticulamos” se insere. Essas duas orações estão coordenadas.
- e) Incorreta. “Mantém” está no singular; sua forma plural é “mantêm”. O acento nessas duas formas é consequência do fato de ambas serem formas oxítonas terminadas em “em”, como “ninguém”, “alguém”, “armazém”. A variação do acento (de agudo para circunflexo) ocorre para que haja a distinção singular/plural, sem, contudo, ferir a regra acima referida.

Sobre a explicação para o recurso linguístico utilizado, considere as afirmativas a seguir.

- I. A palavra “também”, no segundo parágrafo, denota exclusão e equivale a “apenas”.
- II. A palavra “só”, no primeiro parágrafo, é um adjetivo que qualifica o substantivo que o antecede.
- III. O termo “Dominados”, no primeiro parágrafo, indica noção temporal em relação ao restante do período.
- IV. As duas ocorrências envolvendo a palavra “latim”, no primeiro parágrafo, apontam para uma mesma classe de palavra, porém duas funções sintáticas diferentes.

Assinale a alternativa correta.

- a) Somente as afirmativas I e II são corretas.
- b) Somente as afirmativas I e IV são corretas.
- c) Somente as afirmativas III e IV são corretas.
- d) Somente as afirmativas I, II e III são corretas.
- e) Somente as afirmativas II, III e IV são corretas.

Alternativa correta: c)

Justificativa

- a) Incorreta: No período “Quando um idioma morre, morre também a história”, a palavra “também” denota inclusão, comparação, e equivale a “igualmente”.
- b) Incorreta: A palavra “só” não é adjetivo no período, pois se o fosse estaria reduzindo “idioma” a uma unidade; ao contrário disso, a ideia ali era vincular “só”, um advérbio, ao verbo “morre”. Assim, “só” equivale a “somente”, “apenas”, “unicamente”.

- c) Correta: “Dominados” é oração subordinada adverbial reduzida de particípio. Equivale a “quando dominados” ou “após dominados” ou “uma vez dominados”.
- d) Correta: Nas duas ocorrências da palavra “latim”, temos um substantivo. Porém, o primeiro “latim” é núcleo do sujeito “O latim”; já o segundo funciona como núcleo do objeto indireto do verbo “surgir”: “do latim”.

Leia o texto a seguir e responda às questões de 21 a 25.

COMPRENDRE LE BRÉSIL EN UN MOT : C'EST QUOI CE PRIMEIRO MUNDO/PREMIER MONDE ?
PALABRES

31/07/2018 PAR CHRISTIAN POUILLAUDE

Ancien cadre dirigeant d'une grande entreprise française au Brésil, Christian Pouillaude a vécu, travaillé, voyagé au Brésil depuis plus de 40 ans. Passionné de musique brésilienne (au point de collaborer avec Radio Latina) et de tout ce qui touche à son pays d'adoption, il vit aujourd'hui dans la ville de son épouse, Rio de Janeiro, et collabore avec Bom Dia Brésil à travers une chronique mensuelle intitulée Palabres. Palabres, car on ne peut pas comprendre le Brésil sans saisir toutes les nuances de certains mots du vocabulaire brésilien. Palabres, car ce sont des mots qui prêtent à la réflexion et à la discussion. Le neuvième volet de cette chronique se penche sur le concept de Premier Monde, auquel les Brésiliens font souvent référence. (. . .).

« C'est un truc du Premier Monde ! » Cette expression dans la bouche d'un Brésilien est le reflet d'une admiration totale pour ce à quoi elle s'applique, que ce soit un lieu, un événement, un objet, une réalisation, un repas. . . C'est le nec plus ultra. Tout y est : la qualité, la sophistication, l'organisation, l'esthétique, le plaisir. Par exemple, le centre d'art contemporain – et tout à la fois jardin botanique – d'Inhotim (près de Belo Horizonte) est incontestablement « du Premier Monde » ! On devine facilement que derrière ce Premier Monde se cachent les Etats-Unis et l'Europe, pays de référence de ce qui se fait de mieux au monde aux yeux des Brésiliens !

Une référence à atteindre...

Historiquement et politiquement, le Premier Monde désignait tous les pays dudit « Monde libre », les Etats-Unis en tête, bref le monde capitaliste, face au Deuxième Monde, celui de l'URSS et du bloc communiste, et au Troisième Monde, celui des pays non-alignés, tel le Brésil. Rapidement, cette appellation prit une connotation plus économique : le Premier Monde était celui des pays riches, des pays développés et le Tiers Monde celui des pays sous-développés, dont faisait partie le Brésil. Depuis, le Brésil a accédé au statut de « pays émergent », mais le Premier Monde, lui, est toujours là et il reste la référence à atteindre ! On pourrait se demander si, pour un Brésilien, le Japon ou la Corée font aussi partie de ce « Premier Monde » auquel il se réfère : sans doute, mais je ne suis pas sûr que ce soit un concept d'une rigoureuse précision géographique !

... et un vieux complexe

L'usage fréquent de cette expression en dit long sur l'auto-estime des Brésiliens. Quelque chose de parfaitement réussi au Brésil ne peut pas être tout simplement brésilien : il faut lui trouver une référence à l'extérieur car « est-il bien sûr que nous soyons vraiment capables de faire aussi bien qu'eux ? » Il y a dans cette expression à la fois la fierté de pouvoir revendiquer quelque chose d'aussi réussi que chez les gringos, mais aussi un vieux complexe d'infériorité et une pointe de jalousie, surtout vis-à-vis du « modèle européen ». On a besoin de se mesurer à la jauge des maîtres. On a besoin de la caution du Premier Monde pour se prouver à soi-même que si, on en est aussi capable ! Alors, on a parfois envie de dire : « Ecoutez, faites plutôt ça à votre façon, avec le "jeito brasileiro" ! Ce sera très bien aussi, peut-être plus spontané, plus original et plus créatif. Soyez-en fiers et revendiquez-le. Et puis, ne vous bercez pas d'illusions : tout est loin d'être parfait dans notre Premier Monde ! »

bomdiabresil.com

21

Com base no texto, considere as afirmativas a seguir.

- I. Este é o primeiro número desta crônica e analisa o conceito de Primeiro Mundo, para o qual os brasileiros são fonte de referência.
- II. Christian Pouillaude tem 40 anos, é brasileiro e trabalha para uma empresa francesa no Brasil, viajando pelo país.
- III. Christian Pouillaude escreve uma crônica mensal sobre o Brasil, chamada *Palabres*, refletindo e analisando o país a partir de seu vocabulário.
- IV. Christian Pouillaude é apaixonado por tudo que se refere ao Brasil, principalmente pela música, e mora atualmente no Rio de Janeiro.

Assinale a alternativa correta.

- a) Somente as afirmativas I e II são corretas.
- b) Somente as afirmativas I e IV são corretas.
- c) Somente as afirmativas III e IV são corretas.
- d) Somente as afirmativas I, II e III são corretas.
- e) Somente as afirmativas II, III e IV são corretas.

Alternativa correta: c)

Conteúdo programático: localizar e interpretar informações em um texto; fazer inferências lógicas; identificar, distinguir e comparar fatos, evidências, opiniões, implicações, definições e hipóteses.

Justificativa

- I. Incorreta. De acordo com o trecho “Le neuvième volet de cette chronique se penche sur le concept de Premier Monde, auquel les Brésiliens font souvent référence.” (O nono número desta crônica se debruça sobre o conceito de Primeiro Mundo, ao qual os brasileiros sempre se referem).
- II. Incorreta. De acordo com o trecho “Ancien cadre dirigeant d’une grande entreprise française au Brésil, Christian Pouillaude a vécu, travaillé, voyagé au Brésil depuis plus de 40 ans” é ex-diretor de uma empresa francesa no Brasil onde viveu, trabalhou e viajou há mais de 40 anos. Ainda, o trecho “et de tout ce qui touche à son pays d’adoption” afirma que o Brasil é seu país de adoção e não seu país natal.
- III. Correta. De acordo com o trecho “et collabore avec Bom Dia Brésil à travers une chronique mensuelle intitulée Palabres. Palabres, car on ne peut pas comprendre le Brésil sans saisir toutes les nuances de certains mots du vocabulaire brésilien. Palabres, car ce sont des mots qui prêtent à la réflexion et à la discussion”.
- IV. Correta. De acordo com o trecho “Passionné de musique brésilienne (au point de collaborer avec Radio Latina) et de tout ce qui touche à son pays d’adoption, il vit aujourd’hui dans la ville de son épouse, Rio de Janeiro...”

22

Com base no texto, atribua V (verdadeiro) ou F (falso) às afirmativas a seguir.

- () Para designar qualidade, sofisticação, organização, estética e prazer, a expressão em francês, de origem latina, é “nec plus ultra”.
- () O centro de arte contemporânea de Inhotim é citado como exemplo incontestável de um museu de “primeiro mundo”.
- () A expressão “de primeiro mundo” reflete uma exaltação e pode ser aplicada a um lugar, um evento, um objeto, uma realização ou a uma refeição.
- () A expressão “un truc du premier monde” tem como equivalente em português “um truque do primeiro mundo”.
- () A expressão “de primeiro mundo” começou a ser utilizada primeiramente nos Estados Unidos, depois na Europa e, posteriormente, foi adotada no Brasil.

Assinale a alternativa que contém, de cima para baixo, a sequência correta.

- a) V, V, V, F, F. b) V, F, F, V, F. c) F, V, V, V, F. d) F, V, F, V, V. e) F, F, V, F, V.

Alternativa correta: a)

Conteúdo programático: identificar conteúdo, sequência de eventos e procedimentos; localizar e interpretar informações em um texto; fazer inferências lógicas.

Justificativa

- I. Verdadeira. De acordo com o trecho “C’est le nec plus ultra. Tout y est : la qualité, la sophistication, l’organisation, l’esthétique, le plaisir”. É o nec plus ultra. Está tudo nela: a qualidade, a sofisticação, a organização, a estética, o prazer.
- II. Verdadeira. De acordo com o trecho: “Par exemple, le centre d’art contemporain – et tout à la fois jardin botanique – d’Inhotim (près de Belo Horizonte) est incontestablement du Premier Monde”: Por exemplo, o centro de arte contemporânea, e ao mesmo tempo jardim botânico, de Inhotim (perto de Belo Horizonte) é incontestavelmente de primeiro mundo.
- III. Verdadeira. De acordo com o trecho “Cette expression dans la bouche d’un Brésilien est le reflet d’une admiration totale pour ce à quoi elle s’applique, que ce soit un lieu, un événement, un objet, une réalisation, un repas”: Essa expressão na boca de um brasileiro é o reflexo de uma admiração total (exaltação) ao que ela se aplica, quer seja um lugar, um evento, um objeto, uma realização, uma refeição.

Com base no texto, assinale a alternativa correta.

- a) O uso frequente da expressão “primeiro mundo”, pelos brasileiros, revela o quanto o Brasil é um país aberto ao diálogo e ao debate tanto com países desenvolvidos quanto com países emergentes.
- b) Os estrangeiros questionam-se sobre sua capacidade de também poderem realizar as coisas como os brasileiros, de maneira mais espontânea, mais original e mais criativa, melhorando sua autoestima e tendo orgulho de suas realizações.
- c) A referência exterior evocada pelo uso frequente da expressão “primeiro mundo” é uma alternativa mais espontânea, mais original e mais criativa para deixar de se fazer as coisas do “jeito brasileiro” e, dessa maneira, melhorar a autoestima dos brasileiros.
- d) O uso frequente pelos brasileiros da expressão “primeiro mundo” revela, ao mesmo tempo, o orgulho de poder reivindicar alguma coisa tão boa quanto a dos estrangeiros, mas também um antigo complexo de inferioridade e uma certa inveja, principalmente em relação ao modelo europeu.
- e) A aplicação de um modelo europeu no Brasil, acompanhado de medidas e de precauções de especialistas estrangeiros, pode levar a resultados bem sucedidos, como acontece nos países desenvolvidos, e provaria aos brasileiros que eles também são capazes.

Alternativa correta: d)

Conteúdo programático: localizar e interpretar informações em um texto; fazer inferências lógicas; reconhecer pressupostos, valores e crenças subjacentes ao texto.

Justificativa

- a) Incorreta. O texto não expõe essa ideia nem faz menção à abertura de diálogo ou debate.
- b) Incorreta. De acordo com o trecho “on a parfois envie dire : « Ecoutez, faites plutôt ça à votre façon, avec le “jeito brasileiro” ! Ce sera très bien aussi, peut-être plus spontané, plus original et plus créatif”, fazer do jeito brasileiro não é mencionado como uma vontade de fazer igual e sim como uma sugestão. (às vezes temos vontade de dizer: façam da sua maneira, com o jeito brasileiro, isso seria muito bom também, talvez mais espontâneo, mais original e mais criativo).
- c) Incorreta. A sugestão é que, se usado o jeito brasileiro, o resultado das realizações poderia ser até mesmo melhor do que as referências do exterior.
- d) Correta. A afirmação tem o conteúdo equivalente às ideias contidas nos trechos “L’usage fréquent de cette expression en dit long sur l’auto-estime des Brésiliens. (...) .. il y a dans cette expression à la fois la fierté de pouvoir revendiquer quelque chose d’aussi réussi que chez les gringos, mais aussi un vieux complexe d’infériorité et une pointe de jalousie, surtout vis-à-vis du modèle européen”.
- e) Incorreta. O modelo europeu é mencionado apenas como referência ao analisar a expressão e não sugerido como aplicação.

No trecho “Ecoutez, faites plutôt ça à votre façon, avec le “jeito brasileiro” ! Ce sera très bien aussi, peut-être plus spontané, plus original et plus créatif. Soyez-en fiers et revendiquez-le. Et puis, ne vous bercez pas d’illusions : tout est loin d’être parfait dans notre Premier Monde !”, os pronomes sublinhados têm o mesmo referente que é:

- a) votre façon
- b) d’illusions
- c) plus créatif
- d) **jeito brasileiro**
- e) Premier Monde

Alternativa correta: d)

Conteúdo programático: compreender a organização textual; estabelecer relações entre diferentes partes do texto.

Justificativa

- a) Incorreta. Não pode ser o referente, pois é um substantivo feminino.

- b) Incorreta. Não pode ser o referente, pois está no plural e depois do pronome.
- c) Incorreta. Não pode ser o referente, pois é um predicado nominal que tem como base um adjetivo.
- d) Correta. Os dois pronomes, apesar de formas diferentes, ambos se referem a “jeito brasileiro”. “en” é um pronome complemento que substitui termos da oração precedidos por “de” e, neste caso, está substituindo o complemento nominal “Soyez fiers (du jeito brasileiro)”. “le” é um pronome de objeto direto e, neste caso, está substituindo o objeto direto “Revendiquez (le jeito brasileiro)”.
- e) Incorreta. Não pode ser o referente, pois está depois do pronome.

Leia o artigo a seguir e responda às questões 26 e 27.

Santé

Le 04 septembre 2018

Se soigner sur internet, une bonne idée ?

Echanger avec d’autres patients, chercher de l’information sur un problème de santé, choisir ses médicaments tout seul... intérêts et limites de la santé en ligne dans le nouveau numéro de Ça m’intéresse santé actuellement en kiosques.

C’est quoi cette plaque rouge sur le bras ? Réflexe très répandu depuis l’avènement du Web santé : partir à la recherche du bon diagnostic sur Internet. Sur le site www.docteur clic.fr par exemple, vous avez accès à une analyse gratuite de vos symptômes avec le moteur « Symptocheck ». Même principe avec l’appli gratuite « Dor For You » pour iPhone et Android.

L’intérêt : si vous avez juste un petit « bobo » (maux de tête ou de ventre, sans autre symptôme associé), vous serez rassuré en quelques minutes et cela vous évitera de consulter votre médecin pour rien. Comme les interrogatoires réalisés par téléphone par les régulateurs du SAMU, ces outils peuvent permettre de déceler des signes d’urgence vitale. Et vous conseiller de consulter rapidement.

Les limites : « Ces moteurs de recherche ou applis fonctionnent sur interrogatoire et non sur examen des patients. De plus, certains sont payants », met en garde le Dr Jacques Lucas, vice-président du conseil national de l’Ordre des médecins, chargé des systèmes d’information en santé. Bref, cet outil ne remplacera jamais le médecin ! Selon une étude publiée en octobre 2016 dans la revue JAMA, les médecins sont deux fois plus susceptibles de poser le diagnostic du premier coup (72% de chances) qu’un de ces outils (34%).

Sophie Cousin

www.caminteresse.fr

26

Com base no artigo, considere as afirmativas a seguir.

- I. O texto aponta os interesses do uso da *internet* para os cuidados com a saúde, como interagir com outros pacientes, buscar informações sobre uma doença ou escolher remédios sozinho, e também discute os limites da saúde *online*.**
- II. A utilidade da saúde *online* seria tranquilizar o internauta e evitar uma consulta desnecessária com médico, em caso de mal-estar sem outro sintoma associado, ou recomendar rapidamente uma consulta, se identificados sinais de urgência vital.**
- III. O buscador “Symptocheck” e o aplicativo “Dor For You” são dois exemplos de ferramentas pagas para se obter um diagnóstico, consulta muito comum desde o surgimento da saúde *online*, a partir de uma análise de sintomas.**
- IV. Conforme estudos realizados, muito em breve os médicos serão substituídos, nos diagnósticos, por esses recursos, pois estes são duas vezes mais eficazes para a emissão em primeira diagnose.**

Assinale a alternativa correta.

- a) Somente as afirmativas I e II são corretas.
- b) Somente as afirmativas I e IV são corretas.
- c) Somente as afirmativas III e IV são corretas.
- d) Somente as afirmativas I, II e III são corretas.
- e) Somente as afirmativas II, III e IV são corretas.

Alternativa correta: a)

Conteúdo programático: sintetizar a ideia principal de um texto; localizar e interpretar informações em um texto; localizar e interpretar informações em um texto; identificar ideias no texto e relações entre elas, como, por exemplo, probabilidade, solução, causa e efeito; chegar a conclusões relacionando argumentos à ideia principal.

Justificativa

- I. Correta. A afirmativa tem conteúdo equivalente às ideias contidas no trecho “Echanger avec d’autres patients, chercher de l’information sur un problème de santé, choisir ses médicaments tout seul... intérêts et limites de la santé en ligne”.
- II. Correta. A afirmativa tem conteúdo equivalente às ideias contidas no terceiro parágrafo.
- III. Incorreta. As ferramentas citadas são gratuitas conforme contido no trecho “Sur le site www.docteurcliv.fr par exemple, vous avez accès à une analyse gratuite de vos symptômes avec le moteur « Symptocheck ». Même principe avec l’appli gratuite « Dor For You » pour iPhone et Android”.
- IV. Incorreta. A alternativa contradiz a afirmação do texto no último parágrafo “cet outil ne remplacera jamais le médecin” (Essa ferramenta nunca substituirá o médico).

27

Na frase *Echanger avec d’autres patients, chercher de l’information sur un problème de santé, choisir ses médicaments tout seul*”, os verbos sublinhados, se conjugados no imperativo na segunda pessoa do plural, são, respectivamente:

- | | |
|--|--------------------------------------|
| a) échangez — cherchez — choisissiez. | d) échange — cherche — choisisses. |
| b) échangées — cherchées — choisies. | e) échangez — cherchez — choisissez. |
| c) échangeons — cherchons — choisissons. | |

Alternativa correta: e)

Conteúdo programático: Identificar, distinguir e interpretar recursos e segmentos do texto que sustentam a argumentação.

Justificativa

- a) Correta. Essas são as formas do imperativo na segunda pessoa do plural que se conjugam de acordo com o pronome “vous”.
- b) Incorreta. Essas são formas do presente do subjuntivo na segunda pessoa do plural.
- c) Incorreta. Essas são formas do particípio passado no feminino plural.
- d) Incorreta. Essas são as formas do imperativo na primeira pessoa do plural que se conjugam de acordo com o pronome “nous”.
- e) Incorreta. Essas são as formas do imperativo na segunda pessoa do singular que se conjugam de acordo com o pronome “tu”.

Leia o infográfico a seguir e responda às questões de 28 a 30.

Infographie

Le Pass Culture, une innovation dans l'univers de l'offre culturelle

Publié le 21.06.2018

A la fois service public universel et nouveau réseau social, le Pass Culture, qui prendra la forme d'une application mobile, constitue une véritable innovation dans l'univers de l'offre culturelle. Son expérimentation, prévue dans quatre départements pilotes - le Bas-Rhin, le Guyane, l'Hérault et la Seine-Saint-Denis - a été étendue le 21 juin au Finistère.



www.culture.gouv.fr

28

Com base nas informações do texto que acompanha o infográfico “Le Pass Culture, une innovation dans l'univers de l'offre culturelle”, assinale a alternativa correta.

- a) Pass Culture é o novo formato de um serviço que passa de uma rede social para a forma de um aplicativo.
- b) Em forma de aplicativo, Pass Culture é, ao mesmo tempo, um serviço público e uma nova rede social.
- c) Pass Culture é um serviço público que verifica a qualidade dos eventos culturais quanto à inovação.
- d) Pass Culture recebeu o prêmio de melhor experimento na categoria inovação em quatro departamentos franceses.
- e) No dia 21 de julho, a fase experimental foi estendida para quatro departamentos.

Alternativa correta: b)

Conteúdo programático: Sintetizar a ideia principal de um texto; localizar e interpretar informações em um texto; localizar e interpretar informações em um texto; distinguir a ideia principal de detalhes; analisar a presença ou a omissão de informações e pontos de vista.

Justificativa

- a) Incorreta. Pass Culture é uma rede social na forma de um aplicativo.

- b) Correta. A afirmativa tem conteúdo equivalente às ideias contidas no trecho “A la fois service public universel et nouveau réseau social, le Pass Culture, qui prendra la forme d'une application mobile”.
- c) Incorreta. O texto afirma que o Pass Culture é uma inovação por si só e não menciona essa função de verificar a qualidade dos eventos culturais.
- d) Incorreta. O texto afirma que o Pass Culture será testado em quatro departamentos e não menciona nenhum prêmio ou concurso.
- e) Incorreta. O texto afirma que, no dia 21 de junho, a fase experimental foi estendida a cinco departamentos.

29

Com base nas informações do infográfico “Le Pass Culture, une innovation dans l’univers de l’offre culturelle”, atribua V (verdadeiro) ou F (falso) às afirmativas a seguir.

- () O Pass Culture é um aplicativo para obter informações e dar acesso a toda programação cultural.
- () Todos os usuários do Pass Culture terão 500€ para pagar despesas com cultura.
- () O aplicativo é destinado a atividades culturais, como reservar uma entrada para um show ou teatro.
- () O Pass Culture pode ser usado para comprar produtos culturais, como um livro, um disco ou um filme.
- () Com o Pass Culture, o usuário pode ministrar aulas de música, de dança, de desenho, e outros cursos de arte.

Assinale a alternativa que contém, de cima para baixo, a sequência correta.

- a) V, V, V, F, F.
- b) V, F, V, V, F.
- c) F, V, F, V, V.
- d) F, V, F, V, F.
- e) F, F, V, F, V.

Alternativa correta: b)

Conteúdo programático: Localizar e interpretar informações em um texto; conjugar a leitura de texto verbal e não verbal.

Justificativa

- I. Verdadeira. A afirmativa tem conteúdo equivalente às ideias contidas no trecho “Une application pour mobile pour connaitre et accéder à toute l’offre culturelle autor de soi”.
- II. Falsa. De acordo com o trecho “une mesure spécifique pour les jeunes”, o crédito de 500€ é uma condição específica para os jovens.
- III. Verdadeira. A afirmativa tem conteúdo equivalente às ideias contidas no trecho “réservé un billet pour aller ou à un concert ou au théâtre, par exemple”.
- IV. Verdadeira. A afirmativa tem conteúdo equivalente às ideias contidas no trecho “acheter des biens culturels: un livre, un disco ou un film, par exemple”.
- V. Verdadeira. A afirmativa tem conteúdo equivalente às ideias contidas no trecho “s’inscrire à un cours de musique, de danse ou de dessin, par exemple”.

Na pergunta “Qui va développer l’application?”, o segmento sublinhado pode ser substituído adequadamente, sem alteração de sentido, pela forma

- a) a développé
- b) développerait
- c) développe
- d) développait
- e) développera

Alternativa correta: e)

Conteúdo programático: Identificar, distinguir e comparar fatos, evidências, opiniões, implicações, definições e hipóteses.

Justificativa

- a) Incorreta. Essa é a forma do verbo no passado (passé composé) do modo indicativo.
- b) Incorreta. Essa é a forma do verbo no condicional equivalente ao futuro do pretérito em português.
- c) Incorreta. Essa é a forma do verbo no presente do modo indicativo.
- d) Incorreta. Essa é a forma do verbo no passado (imparfait) do modo indicativo.
- e) Correta. Essa é a forma do verbo no “futur simple” do modo indicativo e tem o mesmo sentido da forma verbal composta “futur proche” e, portanto, podem ser substituídas uma pela outra.

Leia os textos a seguir.

Brasil só deve dominar Leitura em 260 anos

Um relatório inédito do Banco Mundial estima que o Brasil vá demorar 260 anos para atingir o nível educacional de países desenvolvidos em Leitura e 75 anos em Matemática, destaca o jornal O Estado de São Paulo. Isso porque o País tem avançado, mas a passos muito lentos. O cálculo foi feito com base no desempenho dos estudantes brasileiros em todas as edições do Pisa, a avaliação internacional aplicada pela OCDE (Organização para a Cooperação e Desenvolvimento).

Esta é a primeira vez que o “World Development Report”, relatório anual que discute questões para o desenvolvimento mundial, é dedicado totalmente à educação. A conclusão mais importante do documento é que há uma “crise de aprendizagem” no mundo todo. “Nos últimos 30 anos houve grandes progressos em colocar as crianças nas escolas na maioria dos países, mas infelizmente muitas não entendem o que leem ou não sabem fazer contas”, disse o diretor global da área de educação do Banco Mundial, Jaime Saavedra.

Na América Latina e Caribe, apenas cerca de 40% das crianças nos anos finais do ensino fundamental chegam ao nível considerado mínimo de proficiência em Matemática, enquanto na Europa e Ásia são 80%. Na África Subsaariana, só 10% dos alunos têm níveis aceitáveis de Leitura. A Coreia do Sul e, mais recentemente, o Peru e o Vietnã são países citados como alguns dos que conseguiram avançar com reformas e novas políticas. O Brasil é um dos países que fazem parte dessa crise de aprendizagem, apesar de avanços recentes em avaliações. No último Pisa, porém, o País não aumentou sua nota em Leitura e caiu em Matemática.

Adaptado de CAFARDO, R. Brasil só deve dominar leitura em 260 anos. *Folha de Londrina*. Folha Geral. 1 de mar. 2018, p. 8.



Disponível em www.facebook.com/lute.cartunista

Com base nos textos, elabore um texto de até 14 linhas, no qual as dificuldades com a leitura no Brasil sejam discutidas, e iniciativas para reverter esse quadro sejam propostas.

EXPECTATIVA DE RESPOSTA

Resposta esperada:

Espera-se que o candidato perceba que a realidade do mundo atual requer leituras e mais leituras. A vida está permeada por leituras, as mais diversas: as notícias diárias, as lições da escola, as mensagens dos

amigos, as mensagens das redes sociais, as recomendações dos pais, os ensinamentos religiosos, tudo exige leitura. Quem não tem a capacidade de ler pode ser enganado, traído, ludibriado. Além disso, hoje, a sociedade exige de qualquer profissional capacidade de passar para o papel todos os seus estudos, divulgando, assim, o seu trabalho, e aquele que não souber ler não vai conseguir escrever, mesmo para dizer daquilo que faz ou deseja fazer. Por outro lado, em inúmeras escolas, o que se vê são alunos com imensa dificuldade de ler e escrever um texto. Quando são solicitados a fazer uma leitura, ao final da mesma, não sabem dizer do que fala o livro ou o texto, não compreendendo os significados que transportam. Esses casos ilustram a importância que as escolas devem dar à leitura. Esse é o desafio para o Brasil. Aliás, não apenas para o Brasil, mas para todos os países bem-sucedidos em suas políticas de melhoria de qualidade do ensino. Aumentar o número de alunos matriculados e ao mesmo tempo melhorar a qualidade do ensino, o que, na maior parte dos casos, está ligado a melhorias nas condições para os professores. É preciso garantir que a sociedade tenha o compromisso assumido com a educação, a vontade de seguir em frente com reformas, permitindo a continuidade de um governo para o outro. É preciso melhorar a formação dos professores, motivá-los com salários dignos e escolher as pessoas certas para que sigam nessa carreira. São práticas que não se consegue mudar da noite para o dia, mas que devem ser perseguidas.

REDAÇÃO 2

Analise a charge a seguir.



Disponível em www.porsimas.blogspot.com

Com base na leitura da charge, comente, em até 10 linhas, o que ela denuncia e, ao mesmo tempo, defende.

EXPECTATIVA DE RESPOSTA

Resposta esperada:

Espera-se que o candidato perceba que a charge chama a atenção para o ditado popular segundo o qual “falar é fácil, difícil é fazer”. Muitas vezes as pessoas defendem enfaticamente valores que não possuem. Em uma sociedade, para ser um representante da ética, é preciso seguir valores e princípios morais positivos que conduzam o indivíduo a sempre ter condutas e práticas exemplares. A ética assim como o respeito norteiam o comportamento de uma pessoa ou mesmo de um grupo, gerando consequências para si e para os outros. Cultivar o respeito por si e pelos outros permite que haja reconhecimento, aceitação, apreciação e valorização das qualidades do próximo e de seus direitos.

Ética para hoje

Ética é solidariedade. É a única maneira de viver as nossas vidas. Ética é algo objetivo, ou você tem ou não tem. Tem que estar dentro de todos, tem que vir da “alma”. Um comportamento digno que se aprende no berço. É o que pode e o que não pode. Ser ético é ser generoso e responsável. Nas relações pessoais, nas reuniões com grupos de pessoas, no espaço coletivo; na sua cidade, na rua, a ética é necessária. Todos temos nossas ideias e convicções, mas, antes está o bem comum, a ética.

Ser correto e verdadeiro é condição essencial para o crescimento humano, para o desenvolvimento sustentável de um povo. Ética é não jogar o papel no chão, é não tentar “dar um jeitinho”, é pagar os impostos, é não querer levar vantagem. É exercer os direitos, mas principalmente os deveres da cidadania. Devemos esperar do outro um comportamento ético sim, mas é imprescindível que cada um faça a sua parte, antes de tudo.

Ética é atitude, o que se espera, não do amanhã, mas de hoje. Ética não é um atributo ou qualidade _____

Disponível em brasilmaisetico.wordpress.com

Continue o texto elaborando sua conclusão. Lembre-se de que a conclusão é a síntese daquilo que foi escrito no corpo do texto, fechando as ideias. Utilize, para isso, até 5 linhas.

EXPECTATIVA DE RESPOSTA

Resposta esperada:

[...] tem que ser uma condição natural, algo que se espera de todos. É uma obrigação não apenas do cidadão, ética é obrigação da nação, um princípio fundamental para que se possa construir uma sociedade justa. Aos que governam e representam a nação, ter ética é um dever básico. Ter respeito pelo que é nosso. É nosso dever ajudar a construir um país melhor, é nosso desejo viver em um Brasil mais ético.